

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, em um discurso no FMI, Jerome Powell reafirmou que caso seja apropriado, o FOMC não hesitará em tornar a política monetária mais restritiva. Afirmou que apenas alguns meses de divulgações de inflação mais controlada não são garantia do progresso da inflação para a meta. Assegurou que o Comitê está seguindo com uma postura cautelosa, ponderando os riscos de serem enganados por alguns meses de dados favoráveis e o de aperto excessivo. Também, Powell voltou a reforçar que os próximos passos de política monetária serão decididos levando em conta a totalidade de informações existentes e não expressou comprometimento com nenhuma trajetória previamente definida.

Em relação a evolução dos indicadores econômicos, reconheceu a tendência de arrefecimento da inflação nos últimos meses, com o efeito do aperto monetário e das condições financeiras desde o início de 2022, mas reconheceu que o mercado de trabalho ainda tem um longo caminho até que a oferta e demanda se encontrem em maior equilíbrio.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (set/23):** Surpreenderam positivamente, subindo +0.2% em relação ao mês anterior no total. Contudo, na métrica que exclui grandes pedidos, houve queda de -2.2%.
- **Dados de salários no Japão (set/23):** Os ganhos mensais por empregado subiram +1.2% em setembro na leitura anual, refletindo um aumento contínuo no salário básico enquanto se observa uma moderação em remuneração de horas extras e de pagamentos especiais.
- **Produção industrial na Alemanha (set/23):** A produção industrial caiu -1.4% no mês, com queda de -1.7% na produção de manufaturas, fortemente impactada por uma queda na produção de automóveis. O componente de energia também mostrou queda -2.1% e o de construção não variou.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (set/23):** Mostraram uma queda maior que o esperado de -0.3% no mês de setembro. Na leitura anual, as vendas caíram -2.9%.
- **Atlanta Fed Wage Tracker (out/23):** No mês de outubro, a medida não ponderada pela composição demográfica subiu de +5.1% para +5.2% na comparação anual. A medida ponderada, por outro lado, seguiu mostrando alta de +5.2% na média móvel de três meses da variação anual.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos caíram -3 mil na semana para +217 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +22 mil para 1834 mil.
- **PIB do Reino Unido (set/23):** No mês de setembro, houve um ganho de +0.2% em relação ao mês anterior. A alta foi generalizada pelos componentes, com um aumento de +0.1%, +0.4% e +0.1% em serviços, construção e manufatura, respectivamente.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (nov/23):** O índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan caiu de 63.3 em outubro para 60.4, mostrando uma queda maior do que a esperada.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Alemanha (out/23):** Os preços ao consumidor na Alemanha desaceleraram de +4.5% para +3.8% em relação ao ano anterior. O núcleo de inflação caiu de +4.6% para +4.3%, com serviços indo de +4% para +3.9% e o núcleo de bens de +5% para +4.5%. Já na medida harmonizada a queda foi de +4.3% para +3% na medida global. A razão pela qual a queda da medida harmonizada foi maior em outubro deve-se à mudança de pesos na sua fórmula de cálculo, que entrou em vigor recentemente.
- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (out/23):** O índice cheio desacelerou de +4.3% em setembro para +2.9% em outubro na comparação anual. A medida do núcleo de inflação foi de +4.5% para +4.2%, a menor leitura desde julho de 2022. Em particular, o núcleo de bens impulsionou essa queda, indo de +4.1% para +3.5%, enquanto serviços foi de +4.7% para +4.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados de crédito na China, referente a out/23, pelo *Peoples Bank of China* (segunda-feira).
- Prévia do PIB da Zona do Euro, referente a 3T23, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Dados mensais de atividade na China, referente a out/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro, referente a set/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a out/23, pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referente out/23, pelo *Federal Reserve* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a out/23, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor no Reino Unido, referente a out/23, pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a out/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a out/23, pelo *Eurostat* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Equipe econômica sinalizou manutenção da meta de déficit em zero para 2024, além de reafirmar compromisso do governo em concentrar esforços para aprovar medidas que aumentem arrecadação da união.

ATIVIDADE

- **PMS (set/23):** Setor de serviços no Brasil registrou queda de -0.3% na comparação mensal com ajuste sazonal. Destaque positivo para serviços prestados às famílias, que apresentou reversão em relação ao dado negativo de agosto, mas ainda abaixo do nível observado em julho.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Trimestral referente ao 3T/23, pelo IBGE (quarta-feira).